

CARTA À COMUNIDADE DISCENTE

À comunidade discente do PPGFil/UFSC.

16 de junho de 2025

Prezadas e prezados colegas,

As universidades federais brasileiras atravessam um momento de profunda crise. Há mais de uma década tem se consolidado uma política de retração orçamentária que afeta diretamente o funcionamento do ensino superior público no país. Os sucessivos cortes no orçamento comprometem não apenas a manutenção da infraestrutura universitária, mas também as condições básicas de ensino, pesquisa e extensão, funções indissociáveis da vida universitária.

Essa realidade se agrava diante do desmonte progressivo das agências de fomento à pesquisa, tanto em nível federal (CNPq e CAPES) quanto estadual, com destaque para o esvaziamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC). A diminuição do número de bolsas e a ausência de reajustes frente à inflação corroem o poder de compra das bolsas de mestrado e doutorado, debilitando intensamente ou, até mesmo inviabilizando, para muitos estudantes, a permanência na vida acadêmica. A dificuldade de acesso a recursos mínimos coloca em xeque o próprio sentido da formação acadêmica crítica e autônoma.

Diante desse cenário, é urgente fortalecer os espaços de representação estudantil e de luta coletiva. É nesse contexto que a presente chapa se propõe a atuar na representação discente junto às instâncias deliberativas do Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGFIL), buscando incidir de forma ativa nas decisões internas e, sempre que necessário, convocando e construindo espaços ampliados de mobilização (como assembleias, rodas de conversa e reuniões abertas) que articulem as demandas do corpo discente com as pautas mais amplas de defesa da universidade pública, gratuita e socialmente referenciada.

Propomos os seguintes focos de atuação:

1. A chapa propõe a continuidade e o fortalecimento da representação discente no PPGFIL-UFSC;
2. Promover um grupo amplo de representação para além dos representantes discentes, formalmente vinculados aos Conselho e Colegiado, incentivando a participação no grupo e nas discussões periódicas junto aos RDs;
3. Informes periódicos à comunidade estudantil sobre as discussões e decisões dos Conselhos e Colegiado, promovendo a ampla transparência das resoluções da RD nos grupos da comunidade discente.
4. Promover reuniões periódicas que sejam abertas a qualquer discente interessado, bem como assembleias discentes ordinárias, sempre que houver reuniões do Colegiado que envolvam deliberações relevantes para a comunidade discente;

5. Atuar de forma ativa nas instâncias deliberativas e nos grupos de trabalho, promovendo um diálogo e a politização constante com o corpo discente;
6. Estreitar laços com as outras representações do Movimento Estudantil, tanto a nível de pós-graduação (com a APG e a ANPG) como a nível de graduação (CAFIL e DCE), almejando maior engajamento e capacidade de ação neste contexto particularmente crítico para a universidade pública brasileira, bem como uma maior integração entre a comunidade discente da graduação e da pós-graduação;
7. Ênfase na defesa da ampliação das bolsas de pesquisa e no financiamento de políticas de permanência;
8. Monitorar a eficácia da aplicação da Resolução de Bolsas da pós-graduação e promover debates nas instâncias colegiadas sobre alterações a serem feitas sempre que se mostrarem necessárias para melhorar a distribuição de verbas;
9. Confeccionar um guia do ingressante, com várias informações relevantes sobre a pós-graduação em Filosofia;
10. Prezar pela integração política, cultural e acadêmica entre graduação e pós-graduação do Departamento de Filosofia

Assinam,

André Luis Lindquist Figueredo, Titular do Doutorado

Vanderléia Pedrotti, Suplente do Doutorado

Priscila Thibes Dunker, Titular do Mestrado

Luis Ignacio Moreira Lima, Suplente do Mestrado

Thiago Zandoná Chaves, Representante no Colegiado Pleno (Doutorando)